

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Olho de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 17/01/86 Pg.: \_\_\_\_\_

### *Em Roraima, os Índios macuxis acusam secretário de Segurança*

Da Sucursal de Brasília

Três tuxauas (chefes de aldeia) macuxis entraram ontem junto à Procuradoria Geral dos Territórios e Distrito Federal com representação contra o secretário de Segurança do Território de Roraima, coronel Carlos Menna Barreto. Com assistência jurídica do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), os índios acusam o secretário de abuso de poder, espancamentos e prisões ilegais. O coronel Menna Barreto, 56, classificou de "mentirosa" a denúncia, afirmando que "os índios estão sendo incitados por padres".

O procurador geral dos Territórios e Distrito Federal, João Carneiro de Ulhoa, 50, ainda vai analisar a petição. Dependendo da existência de indícios e provas, ele poderá instaurar imediatamente a ação penal; caso contrário, determinará a abertura de inquérito para coletá-las em 30 dias.

Os macuxis acusam a Polícia Militar do Território de estar destruindo plantações e benfeitorias indígenas "atendendo a interesses de fazendeiros". O tuxaua da aldeia Maturuca, Jaci José, 37, afirma que

suas terras começaram a ser invadidas quando os índios decidiram organizar uma cooperativa de trabalho. Numa dessas invasões, a Polícia Militar teria chegado armada de metralhadora, detendo cinco índios adultos e um de nove anos que cortavam madeira para cercas.

O secretário de Segurança de Roraima refuta as acusações alegando que são caboclos já civilizados, mas passam por índios e invadem terras particulares. "A polícia, tanto a civil quanto a militar, só tem dado a proteção devida às propriedades. Não tenho conhecimento de prisão de crianças nem de espancamentos. Eles vão ter que provar", disse.

"Esses caboclos, incitados por padres, estão pondo fogo nos galpões e derrubando cercas de fazendeiros, sob a alegação de que, quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, eles já eram donos das terras" — acusou Menna Barreto. Ele acredita que, "se a Funai fizesse logo a demarcação das terras indígenas, não teríamos choques desta natureza; mas a Funai reivindica toda a área do Território que não é selva e não pertence ao município de Boa Vista".